

Campanella diz que País não cede aos EUA

Marco Antonio Campanella, candidato a deputado federal pelo PMDB, afirmou, ontem, que "o governo brasileiro não vai ceder um milímetro sequer às pressões do governo norte-americano para acabar com a reserva de mercado para a indústria brasileira de informática. O Brasil é capaz de construir o seu computador. Não vamos ceder às pressões do governo do presidente Ronald Reagan", garantiu.

Somos também capazes — acrescentou Campanella — de termos uma produção independente também no setor da química fina, da mesma forma que somos desenvolvidos no setor da produção de automóveis. Também somos capazes de produzir fertilizantes e eletrodomésticos, setores que continuam entregues às multinacionais.

No entender do candidato peemedebista, as eleições de amanhã vão permitir ao governo da Nova República "garantir as mudanças já conquistadas, porque o meu partido vai eleger 20 dos 23 governadores dos Estados e a maioria da bancada da Assembleia Nacional Constituinte. Vamos garantir as mudanças sociais para que o Brasil se torne independente da fome, do imperialismo e da miséria."

Campanella disse que "a ditadura escancarou as portas do País às multinacionais. Mas nós não somos mais colônia, nem um País subdesenvolvido que se curva diante dos banqueiros internacionais. Não vamos ceder um milímetro à pressão dos sabotadores que continuam escondendo os alimentos", declarou.